

EFÉSIOS 5:19

JOHN GILL

Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais,.... Por “salmos” temos os Salmos de Davi, e de outros que compuseram o livro que leva esse nome; e por “hinos” nós entendemos, não estes que são feitos por bons homens, sem a inspiração do Espírito de Deus; uma vez que eles estão postos entre os salmos e os cânticos espirituais, feitos por homens inspirados pelo Espírito Santo; e estão postos no mesmo nível deles, e devem ser cantados juntamente com eles, para a edificação das igrejas; porém este é simplesmente outro nome para o Livro dos Salmos, o título corrente que poderia muito bem ser o Livro de Hinos, como é traduzido por Ainsworth; e o salmo que nosso Senhor cantou com seus discípulos após a ceia, é chamado “um hino”; e assim são os salmos em geral chamados de hinos, por Filo o Judeu {n}; e cânticos e hinos por Josefo {o}; e שִׁירֹת וְתוֹשֵׁבֵצוֹת, “cânticos e louvores”, ou “hinos”, no Talmude {p}; e por “cânticos espirituais” temos os mesmos Salmos de Davi, Asafe, etc. e os títulos de muitos deles são cânticos, e alguns um salmo e cântico, e cântico e salmo, um cântico de degraus; junto com todos os outros cânticos bíblicos, escritos por homens inspirados; e que são chamados “espiritual”, porque são compostos pelo Espírito de Deus, consistindo de matéria espiritual, e designados para edificação espiritual; e são opostos a todos as canções profanas, frívolas, e temerárias. Essas três palavras [salmos, hinos, e cânticos] correspondem a Mizmorim, Tehillim, e Shirim, os vários títulos dos Salmos de Davi; donde parece ser a intenção do apóstolo que estes devem ser cantados nas igrejas do Evangelho; pois ele assim fala claramente a elas mesmas, na cláusula seguinte:

Cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração; cantando, como algo distinto da oração, tanto quanto a ação de graças que é mencionada em Ef. 5:20 como um outro dever; este não é um louvor mental a Deus, pois há a convocação para “falar”, “ensinar”, e “admoestar”; assim, é um louvor a Deus com modulação de voz; e é corretamente desempenhado quando o coração e a voz concordam; quando há melodia no coração, bem como na língua; pois cantar e produzir melodia no coração é cantar com, ou do coração, do íntimo; como está em outro lugar, “com graça”, como lê-se no manuscrito alexandrino; isto é, com gratidão e agradecimento, ou, exercitando a graça; e o fim em vista deve ser a glória de Deus.

{n} De Mutat. Nomin. p. 1062. & alibi .

{o} Antiqu. l. 7. c. 12. sect. 3.

{p} T. Bab. Sanhedrin, fol. 94. 1.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *Exposition of the Whole Bible*